

Coimbra, 29/09/2010

MECANISMO DE ACÇÃO DE FÁRMACO USADO NO TRATAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA DESVENDADO NA AIBILI E IBILI

Investigação desenvolvida na AIBILI (Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem) e IBILI (Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra), no âmbito de um projecto financiado pela empresa Suíça OM Pharma, permitiu identificar e esclarecer os mecanismos de acção de um fármaco, dobesilato de cálcio (Doxium), usado há algumas décadas no tratamento da retinopatia diabética. Os efeitos benéficos do fármaco na vasculatura da retina já são conhecidos há várias décadas. Contudo, apenas agora se conseguiu perceber a razão pela qual o fármaco exerce os seus potentes efeitos protectores na vasculatura retiniana. Os investigadores mostraram que as alterações moleculares que ocorrem na barreira hemato-retiniana na diabetes, e que são a causa do aumento de permeabilidade da mesma, foram completamente prevenidas pelo fármaco.

O estudo será publicado na edição de Outubro da conceituada revista *Diabetes*, editada pela Associação Americana de Diabetes, uma das mais importantes na área da Endocrinologia e Metabolismo, sendo a segunda com maior factor de impacto entre cerca de 100 revistas.

Também será apresentado na Reunião Anual da Association for Vision and Eye Research (EVER) em Creta, Grécia, no início de Outubro, pelo coordenador do estudo, o Investigador Francisco Ambrósio, do Centro de Oftalmologia e Ciências da Visão, IBILI.

Estima-se que a diabetes afecte cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo, e cerca de 700 mil pessoas em Portugal, com tendência para aumentar. É também preocupante o facto de pessoas cada vez mais jovens sofrerem de diabetes.

A retinopatia diabética é uma das principais complicações da diabetes, sendo também uma das principais causas de perda de visão e cegueira em adultos em idade activa nos países desenvolvidos. Após 15-20 anos de diabetes, mais de 90% dos pacientes sofrem de retinopatia diabética. Os tratamentos disponíveis para esta doença são escassos, invasivos, e relativamente pouco eficazes, sendo administrados essencialmente nas fases tardias da doença.

Os resultados obtidos neste trabalho sugerem que a administração do dobesilato de cálcio deverá ser efectuada o mais precocemente possível, de modo a prevenir ou retardar o avanço da doença para estadios mais avançados.

De salientar que em Coimbra estão sediadas três instituições com competências de excelência em oftalmologia e ciências da visão:

- O Centro de Responsabilidade de Oftalmologia que é a unidade assistencial de Oftalmologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.
- O IBILI - Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra que agrega investigação, ensino e qualificação em ciências da saúde com especial relevo à investigação básica em Ciências da Visão, Biofísica e Imagiologia.
- A AIBILI é uma organização de investigação e tecnologia (RTO) que apoia o desenvolvimento de novos produtos a empresas farmacêuticas, biotecnológicas e de imagem médica. Realiza ensaios clínicos em diversas áreas médicas, planeamento e coordenação de ensaios clínicos, estudos de biodisponibilidade/bioequivalência e farmacocinéticos, desenvolve novas tecnologias relacionadas com imagem médica e realiza, ainda, estudos farmacoeconómicos.

Estas instituições são responsáveis por uma linha completa de investigação e desenvolvimento em oftalmologia e ciências da visão, desde a investigação básica aos cuidados de saúde dos doentes, passando pela investigação aplicada e privilegiando a transferência de tecnologia.

Pessoas a contactar:

Prof. Doutor José Cunha-Vaz | Telefone 239 480 100 | E-mail: cunhavaz@aibili.pt
Doutor Francisco Ambrósio | Telefone 239 480 222 | E-mail: fambrosio@ibili.uc.pt